

PAPO ABERTO

Chegou o grande momento da nossa Assembleia e da Convenção ABRADIC & FCA 2017. Vamos nos reunir para comemorar as inúmeras realizações deste ano e preparar o caminho para superar os desafios que nos esperam em 2018. Esses eventos também nos trazem a oportunidade de fortalecer ainda mais os laços entre os integrantes da Rede e seu relacionamento com a montadora, missão à qual a ABRADIC vem se dedicando com grande empenho.

Como resultado desse trabalho, ao comemorar seu aniversário de dez anos, a jovem ABRADIC comprova a credibilidade e o respeito que já conquistou, com a presença maciça dos associados e da diretoria da FCA nesta Convenção. A estratégia, o planejamento e a cooperação são algumas das marcas da atuação da entidade, ao longo desse período, buscando promover o conhecimento, a troca de experiências, a colaboração, a comunicação e o suporte entre a Rede e a montadora. Tudo isso, com foco no desenvolvimento de soluções e na obtenção dos melhores resultados para todos.

Como destaque desta ABRADIC Press, temos uma entrevista com o economista Gustavo Loyola, convidado para proferir uma palestra durante nossa Assembleia. Ele compartilha conosco informações sobre as expectativas para o desempenho da economia em 2018 e os reflexos desse cenário na performance do setor automobilístico. Também alerta para nos prepararmos para atender mais clientes de classes de maior renda, pois esse público tende a recuperar o poder aquisitivo mais rápido após a crise.

Registramos também nesta edição os assuntos tratados na reunião do Conselho Nacional da



ABRADIC, realizada no início de novembro. E trazemos informações sobre a parceria da FCA com o Detran.SP para ajudar na mobilização dos proprietários de veículos convocados em campanhas de recall para que realizem os reparos necessários.

Já na seção que traz os dados de mercado, continuamos acompanhando a liderança da marca Jeep no segmento SUV, com Market Share de 26,04% de janeiro a outubro de 2017. Com 39.488 emplacamentos neste ano, o Compass mantém-se firme na dianteira do segmento SUV, contribuindo para desenvolver esse mercado.

Vamos conferir ainda como a marca Ram brilhou estampada nas roupas do peão José Vitor Leme. Ele venceu a etapa de Las Vegas do PBR (Professional Bull Riders), que é o circuito de rodeios mais importante do mundo, depois de alcançar várias vitórias no Brasil nesta temporada.

Desejamos que todos tenham uma excelente participação na Assembleia e na Convenção e que esses eventos sejam bastante proveitosos para a evolução dos negócios da Rede e da marca Jeep.

Luiz Sergio de Oliveira Maia
Presidente da ABRADIC



EM 
DESTAQUE

Dr. Gustavo Loyola

“Com a maior disponibilidade de crédito, juros mais baixos e elevação da renda, o contexto é positivo para o mercado de veículos.”



Após dois anos de recessão, a economia voltou a crescer em 2017, estimulada pela redução da inflação e dos juros. Temos indicadores de avanço da produção, das vendas, inclusive de veículos, do mercado de trabalho, do consumo de energia, entre outros.



A Assembleia da ABRADIC deste ano conta com uma apresentação do economista Gustavo Loyola, sócio-diretor da Tendências Consultoria Integrada, que atuou como presidente do Banco Central nos períodos de 1992 a 1993 e de 1995 a 1997. Em entrevista à ABRADIC Press, Loyola destaca informações sobre os temas abordados na palestra, como a conjuntura econômica do país, perspectivas em relação ao crédito, desempenho do setor automotivo e mobilidade das classes sociais. Dentro de um processo de recuperação contínua e lenta da economia, ele destaca uma retomada mais rápida do poder aquisitivo das classes de maior renda.

O que se espera do desempenho econômico do país daqui para frente?

Após dois anos de recessão, a economia voltou a crescer em 2017, estimulada pela redução da inflação e dos juros. Temos indicadores de avanço da produção, das vendas, inclusive de veículos, do mercado de trabalho, do consumo de energia, entre outros. É uma recuperação consistente, que deve ter

continuidade, mas de forma lenta, porque a recessão foi muito forte. Pegou as empresas e famílias muito endividadas e resultou num nível de desemprego de mais de 13 milhões de pessoas, além do contexto político tumultuado. A previsão da Tendências é de que o PIB cresça 0,7% neste ano e 2,8% em 2018.

Como está a recuperação da capacidade de consumo das famílias?

Neste ano, vamos registrar o primeiro crescimento no consumo das famílias desde 2014, devendo ficar em torno de 0,7%. Para 2018, a perspectiva é de alta de 2,5%, com indicações de aumentos na faixa entre 2,5% e 3% até 2020. Outro fator importante para o consumo é a recuperação da massa salarial, que aponta para uma melhoria de 2,6% neste ano e de 2,8% em 2018. Também é esperada uma queda mais forte da taxa de desemprego. Mas essas elevações ainda não serão suficientes para atingir os patamares a que chegaram o consumo, os salários reais e o nível de emprego até 2014.

Quais as perspectivas em relação ao crédito?

As concessões de crédito, que também tiveram grande redução nos dois últimos anos, já estão subindo ao longo de 2017 e devem apresentar uma aceleração em 2018. No mercado de veículos, por exemplo, as projeções sinalizam para um aumento de 14% nas concessões de crédito no próximo ano.

Como esse cenário se reflete no desempenho do setor automobilístico?

Com maior disponibilidade de crédito, juros mais baixos e elevação da renda, o contexto é positivo para o mercado de veículos. Nossos estudos apontam para uma alta de 11% nas vendas deste ano. Para 2018, as perspectivas são de crescimento de 15%.

Com o início da recuperação econômica, haverá uma nova movimentação nas classes sociais?

Desde 2004 e 2005, houve um forte movimento de aumento das famílias nas classes A, B e C, enquanto ocorria uma redução nas faixas D e E, devido à queda da

inflação, nível de emprego, entre outros fatores. Essa ascensão social teve seu ponto alto em 2013 e 2014. Depois, a crise econômica reverteu esse processo. Com a perda do poder aquisitivo da população, a quantidade de famílias nas classes D e E voltou a crescer, o que é um fenômeno comum em épocas de recessão. Diante da recuperação da economia, para os próximos anos, as perspectivas são de retomada do crescimento do número de famílias nas classes A, B e C.

Há grupos que apresentam uma recuperação financeira mais rápida?

Observa-se que a classe A é a mais sensível aos ciclos econômicos, pois cai e se recupera com maior rapidez. Isto porque, inclui em sua composição os empregadores, donos de negócios e profissionais liberais, cujos resultados financeiros estão mais relacionados ao desempenho do ciclo econômico. Esse é um grupo que já está se recuperando e que garante uma dinâmica diferente para essa faixa de renda. Enquanto houve uma recuperação de 1,5% na renda da população



Para os próximos anos, projetamos a continuidade do processo de recuperação de renda das classes mais elevadas.



em geral, no primeiro semestre de 2017, na classe A essa elevação alcançou 10,3%.

Qual o impacto desse movimento para o mercado automobilístico?

Para os próximos anos, projetamos a continuidade do processo de recuperação de renda das classes mais elevadas. Em 2016, a classe A era responsável por 35% do total da renda. Para 2026, a previsão é de que responda por 41,5%. Dessa forma, do ponto de vista mercadológico, o poder de compra irá crescer mais e com maior rapidez nas classes A e B. Para a indústria automotiva, isso significa que haverá maior procura por modelos direcionados a esses

públicos, que também têm um perfil mais exigente no momento da compra.

O que é necessário para que essa nova fase de crescimento econômico do país seja sustentável no longo prazo?

É preciso que haja a manutenção de políticas econômicas corretas e o comprometimento do governo com reformas para reduzir o déficit público, o que vai depender agora das próximas eleições e das decisões que serão tomadas por um novo governo. Sem reformas, a situação das contas públicas poderá prejudicar a economia com o aumento das incertezas.



Para a indústria automotiva, isso significa que haverá maior procura por modelos direcionados a esses públicos, que também têm um perfil mais exigente no momento da compra.



FIQUE **POR** DENTRO

Peão brasileiro destaca-se em Las Vegas

A marca Ram estampada nas roupas do peão José Vitor Leme ganhou ainda mais evidência no início de novembro. O brasileiro de 21 anos sagrou-se campeão da etapa de Las Vegas do PBR (Professional Bull Riders), apontado como o circuito de rodeios mais rico e importante do mundo. Com uma atuação que impressionou a plateia, ele também conquistou o título Rookie of The Year 2017 (Revelação do Ano em âmbito internacional).

Ex-jogador de futebol, José Vitor passou a se dedicar exclusivamente à montaria, nos últimos dois anos, buscando aperfeiçoar sua técnica e compreender de que forma pode vencer os touros que vai montar, conforme relatou para um site especializado em rodeios. Assim, chegou à PBR Brasil, no início da temporada de 2017, tornando-se o grande destaque do circuito.

No rodeio de Barretos, em São Paulo, José Vitor conquistou a Tríplice Coroa do Monster Energy PBR, principal campeonato da modalidade no Brasil, ficando com os títulos de Campeão Nacional, Campeão da Etapa e Revelação do Ano. Além disso, os resultados nacionais garantiram sua classificação para competir nos Estados Unidos, o que o colocou



também diante do desafio de viajar pela primeira vez de avião e para outro país.

Dessa forma, José Vitor chegou a Las Vegas como campeão brasileiro e seu objetivo era obter bons resultados para tentar uma vaga entre os integrantes da elite mundial do esporte em 2018. Mas foi muito além, com resultados bastante consistentes em todas as disputas da etapa, onde enfrentou os melhores peões dos Estados Unidos, Canadá, México e Austrália. Na final, foi o único competidor que conseguiu parar nos seis touros que montou. Seu desempenho rendeu-lhe três notas na casa dos 90, a vibração dos torcedores e a conquista do espaço no cenário internacional já no primeiro ano de sua participação no evento.

Ao longo de 2017, a Ram participou dos principais rodeios do país, com placas nas arenas e apresentação de filmes institucionais. Também marcou presença nas roupas de dez peões que disputaram a Liga Nacional, ganhando visibilidade durante as competições e na veiculação de suas imagens em sites, revistas e canais de TV especializados. As ações contribuíram para fortalecer as vendas do veículo para o público rural.



Acordo da FCA com Detran.SP reforça eficiência de recalls

O Grupo FCA desenvolveu uma parceria com o Detran de São Paulo para compartilhamento de dados, com o objetivo de localizar os clientes que possuem automóveis convocados em campanhas de recall. A partir do cruzamento dos números dos chassis desses veículos com a base do Detran.SP, será possível identificar quais estão registrados no estado, quem são os atuais proprietários e seus respectivos endereços.

Depois de localizados, os proprietários serão avisados sobre a necessidade de reparos nos itens de segurança dos veículos, por meio de cartas enviadas pela Fiat e mensagens emitidas pelo aplicativo do Detran.SP. Com essa medida, a FCA

pretende aumentar a eficiência dos recalls e a segurança dos clientes, uma vez que a adesão espontânea a essas campanhas costuma ser baixa.

“Com esse acordo, governo e iniciativa privada se juntam para melhorar a eficácia dos recalls e contribuir para termos um trânsito mais seguro, humano e cidadão. Nossa preocupação é com a segurança das pessoas. Queremos salvar vidas no trânsito”, afirmou o diretor-presidente do Detran.SP, Maxwell Vieira, em reportagem sobre o assunto, publicada no site da Revista Autoesporte, em 16 de novembro.

Reunião do Conselho Nacional da ABRADIC

No dia 7 de novembro, aconteceu a reunião do Conselho Nacional da ABRADIC, na sede da entidade. Um dos destaques do evento foi a apresentação do novo Sistema de Gestão de Pedidos de Veículos Novos (Nova Corsia). Também houve uma discussão prévia sobre os critérios e métricas do DPI (Dealer Performance Index) – scorecard pelo qual as Concessionárias passarão a ser avaliadas em relação ao seu desempenho geral.

A pauta da reunião contou ainda com a aprovação de Contas 2017-2018 e assuntos fiscais (exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS e

da COFINS e crédito de ICMS para frente/ST). Além disso, foram abordadas as perspectivas do mercado, as principais realizações deste ano, o resultado financeiro (MEF) e a agenda da Convenção ABRADIC & FCA 2017.

Participaram da reunião o presidente da ABRADIC, Sergio Maia (Grupo Saga); o vice-presidente, Eduardo Meneghetti (Marajó); os conselheiros Djalma Bezerra Neto (Grupo Way), José Sobrinho (Grupo Jelta), Flavio Porto (Ravel), Mauro Ishikawa (Europamotors) e Thiago Nahas (IESA); o diretor Philip Derderian; o gerente Anderson Pereira; e a assessora executiva Mônica Helena Silva.

Assembleia Geral Ordinária ABRADIC e Convenção ABRADIC & FCA 2017, marcam os 10 anos da Associação.

Acompanhe a programação completa do evento que acontece entre os dias 28 e 29 de novembro, no Hotel Gran Estanplaza Berrini, em São Paulo.

O evento conta com o patrocínio Master da Autoline/Bradesco, além dos patrocinadores: AutoAvaliar, DealerNet, Linx, Mopar/Shell e NBS.

Não perca a próxima edição da ABRADIC Press que trará uma cobertura completa do evento.

ASSEMBLEIA ABRADIC - 2017 – 28 de novembro – São Paulo

PERÍODO	ÁREA	HORÁRIO	APRESENTADOR	ASSUNTO	LOCAL
14h00 - 17h00	ASSEMBLEIA	14h30 - 14h50	Sergio Maia	Abertura	Gran Estanplaza Berrini Rua Arizona, 1517 Cidade Monções, São Paulo
		14h50 - 15h00	Auditoria	Aprovação de Contas	
		15h00 - 15h15	Diretoria	Alteração do Estatuto - Reintegração ao quadro associativo.	
		15h15 - 16h15	Dr. Gustavo Loyola	Conjuntura econômica, mobilidade social e perspectivas 2018.	
		16h15 - 16h55	Plenário	Assuntos Gerais	
		16h55 - 17h00	Sergio Maia	Encerramento	
17h30 - 19h00	Traslado Hotel-Restaurante				Restaurante Pobre Juan Shopping Cidade Jardim Av. Magalhães de Castro, 12000 São Paulo
19h00 - 20h00	Coquetel				
20h00 - 21h00		20h00 - 20h15	Sergio Maia	Abertura	
		20h15 - 21h00	FCA		
21h00 - 23h30	Jantar				

CONVENÇÃO ABRADIC & FCA - 2017 – 29 de novembro – São Paulo

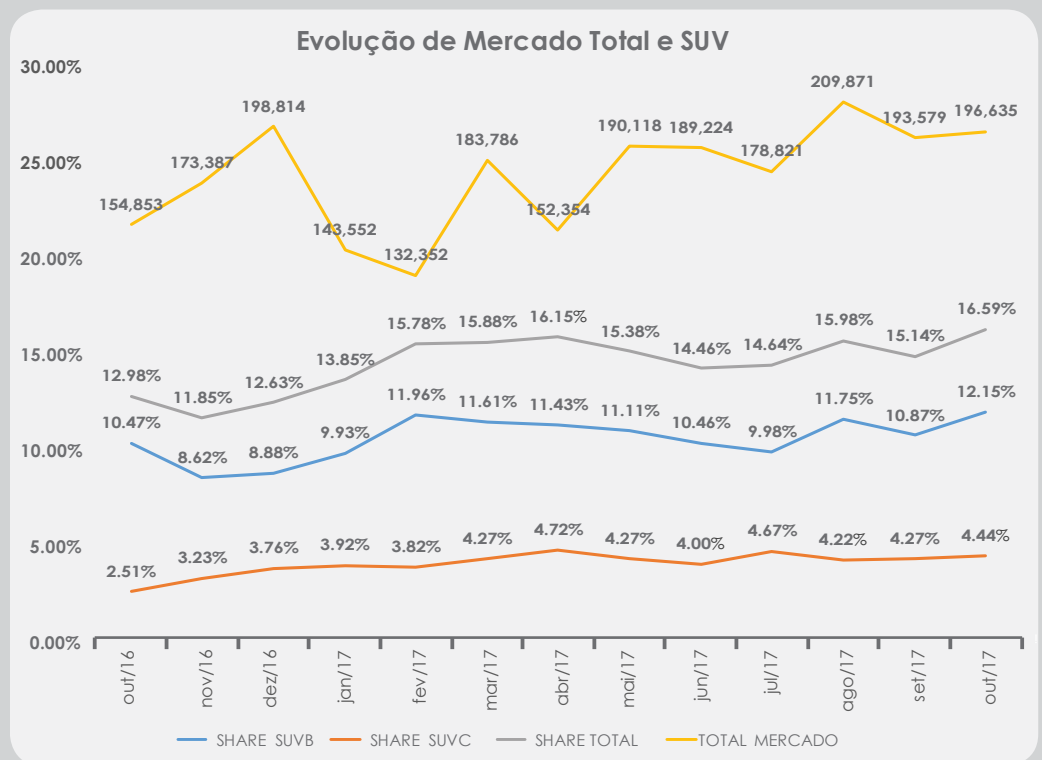
PERÍODO	ÁREA	HORÁRIO	APRESENTADOR	ASSUNTO	LOCAL
08h30 - 08h45	ABERTURA	08h30 - 08h45	Sergio Maia	Abertura	Gran Estanplaza Berrini Rua Arizona, 1517 Cidade Monções, São Paulo
08h45 - 10h25	VENDAS	08h45 - 09h15	Sergio Ferreira	Abertura & Projeções	
		09h15 - 09h35	Roger Santos	Importados	
		09h35 - 10h10	Tania Silvestri	Gestão de Pedidos	
		10h10 - 10h25	Perguntas & Respostas		
		10h25 - 10h45	Coffee Break		
10h45 - 13h00	PÓS-VENDAS & QUALIDADE	10h45 - 11h15	Francesco Abbruzzesi	Pós-vendas	
		11h15 - 11h45	Ricardo Carreira	Supply Chain, PRIM	
		11h45 - 12h15	Alexandre Galdino	Garantia	
		12h15 - 12h45	Richard Schwarzwald	Qualidade do Produto	
		12h45 - 13h00	Perguntas & Respostas		
13h00 - 14h00	Almoço				
14h00 - 14h50	DESENV. DE REDE	14h00 - 14h20	Tai Kawasaki	Resultados (MEF) & WCD	
		14h20 - 14h40	João Paulo	DPI	
		14h40 - 14h50	Perguntas & Respostas		
14h50 - 15h35	BANCO FIDIS	14h50 - 15h20	Murilo Gunnar	Banco	
		15h20 - 15h35	Perguntas & Respostas		
15h35 - 16h20	MARKETING	15h35 - 16h05	João Ciaco	Marketing	
		16h05 - 16h20	Perguntas & Respostas		
16h20 - 16h30	ENCERRAMENTO	16h20 - 16h30	Sergio Maia	Encerramento	
16h30	Coffee				

Jeep Compass impulsiona segmento SUV

De janeiro a outubro deste ano, o segmento SUV alcançou crescimento de 63,83%, com 75.750 unidades emplacadas, ante 46.237 no mesmo período de 2016. Principal responsável por essa evolução, o Jeep Compass fechou os primeiros dez meses de 2017 na liderança absoluta, com Market Share de 52,12%. Com 39.488 emplacamentos, o veículo atingiu a nona posição no ranking do ano, conforme dados da Fenabreve. Considerando somente outubro, ficou em oitavo lugar, com 4.963 unidades emplacadas.

Já o segmento SUVB apresentou elevação de 22,28%, de janeiro a outubro, com o número de emplacamentos avançando de 161.182 para 197.091, na comparação com o mesmo período de 2016. Com Market Share de 16,01%, o Renegade passou a ocupar a terceira posição no segmento, acumulando no ano 31.570 unidades emplacadas. Esse volume representa uma redução de 28,56% em relação ao alcançado em 2016, quando chegou a 44.188. Em outubro, ficou na quinta colocação, com 3.017 emplacamentos.

A queda no desempenho do Renegade, no entanto, não impediu o crescimento da



marca Jeep ao longo de 2017. Impulsionada pelo Compass, chegou ao final de outubro com 26,04% de participação, acima dos 21,47% que atingiu no mesmo período do ano passado, considerando a soma dos dois segmentos competitivos.

Mercado total

O mercado brasileiro de automóveis e comerciais leves acumula alta de 9,69%, de janeiro a outubro de 2017. Em outubro, com 21 dias úteis, foram realizados 196.635 emplacamentos. Esse número representa um aumento de 1,58% em relação ao mês anterior, quando chegou a 193.579, conforme dados da Fenabreve. Na comparação com outubro de 2016, houve crescimento de 26,98%.

